

## Visita Pastoral

Esta semana teremos connosco o senhor bispo auxiliar do Porto, D. Roberto Mariz. Vem para manifestar a proximidade e solicitude do pastor diocesano à comunidade que somos, conhecer-nos melhor e animar-nos na missão de sermos sinal de Cristo. Rezemos pelos bons frutos desta visita:

*Senhor Jesus Cristo, nosso Bom Pastor,  
nós Vos damos graças pela solicitude  
com que sempre vindes ao nosso encontro,  
e especialmente nesta visita pastoral.  
Queremos receber-Vos com alegria e simplicidade,  
acolher-Vos com a nossa verdade,  
partilhar convosco a mesa, a amizade,  
as realizações e frustrações, ânsias e sonhos.  
Não nos deixeis cair na resignação  
e livrai-nos da indiferença.  
Fazei-nos ver mais longe,  
sonhar o vosso Reino,  
alargar a vossa família,  
estender a todos o vosso amor.  
Senhor, eis-nos às vossas ordens:  
corrigi as nossas indecisões,  
iluminai as nossas opções,  
ensinai-nos a meta a alcançar,  
guiai-nos unidos no caminho a prosseguir,  
fortalecei-nos no gosto de Vos servir.  
Seja esta visita um momento de graça:  
um revigorar da missão,  
um reforço da nossa união,  
confirmação da nossa fé e do vosso amor.  
A Vós e a Maria, Senhora de Maio,  
confiamos a nossa vida,  
esta Paróquia de Santo Ovídio  
e toda a nossa Diocese do Porto.  
Formai-nos, reformai-nos e transformai-nos  
para sermos a Igreja do Porto que quereis.  
Ámen.*

## Vida da Comunidade

### PROGRAMA DA VISITA PASTORAL

Quarta-feira, 27 de maio

**17h – Recepção** na igreja e visita ao Centro Paroquial e à Capela do Senhor do Padrão

**19h – Eucaristia**

Reunião com o Conselho Económico

Quinta-feira, 28 de maio

10h – Visita ao lar de S. Isabel

15h – Visita às residências Montepio

16h – Visita ao Centro Social Paroquial Regaço

17h – Encontro com os Vicentinos

18h – Encontro com a Junta de Freguesia e Associações

**21h30 – Assembleia Paroquial com todos os membros dos grupos e paroquianos que queiram participar**

Sábado, 30 de maio

15h30 – Encontro com o Agrupamento

17h00 – Encontro com a catequese e pais

**19h00 – Eucaristia** com a catequese animada pelos escuteiros

21h00 – Encontro com os crismandos

Domingo, 31 de maio

Não haverá celebração às 9h30.

**11h – Eucaristia com Confirmação** de jovens e adultos

### CONTACTOS

☎ 227 114 203 ✉ geral@santoovidio.pt  
Sacristia: 964 731 040 (marcação de Missas)

### PÁGINA WEB

<https://santoovidio.pt>

### HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a sexta: 17H30-19H30

### HORÁRIO DA IGREJA

Todos os dias: 9h-12h; 17h30-19h30



PARÓQUIA DE  
**SANTO OVÍDIO**

# ECOS DE SANTO OVÍDIO

BOLETIM SEMANAL

24 a 31 de maio de 2026

## DOMINGO DE PENTECOSTES/A

### Recebei o Espírito Santo



### ORAÇÃO COLETA

*Senhor nosso Deus, que, no mistério de Pentecostes, santificais a Igreja, dispersa entre todos os povos e nações, derramai sobre a terra os dons do Espírito Santo, de modo que, também hoje, se renovem nos corações dos fiéis os prodígios realizados nos primórdios da pregação do Evangelho.*

## ABRINDO AS ESCRITURAS

### **LEITURA I** – Dos Atos dos Apóstolos [2, 1-11]

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

**SALMO 103** Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra.

### **LEITURA II** – Da 1ª epístola de São Paulo aos Coríntios [12, 3b-7.12-13 ]

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela ação do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

### **EVANGELHO** segundo São João [20, 19-23]

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

## MEDITANDO A PALAVRA

Os discípulos tinham fechado as portas, diz o Evangelho, «por temor». A morte de Jesus tinha-os perturbado, os seus sonhos tinham sido desfeitos, as suas esperanças tinham desaparecido. E fecharam-se em si mesmos. Não apenas naquela sala, mas dentro, no coração. Quantas vezes também nós nos fechamos em nós mesmos? Quantas vezes, por causa de uma situação difícil, de um problema pessoal ou familiar, do sofrimento que nos marca ou por causa do mal que respiramos à nossa volta, caímos lentamente na perda da esperança e na falta de coragem para continuar? E então, como os apóstolos, fechamo-nos dentro, barricando-nos no labirinto das preocupações.

Quando o medo entra, fechamo-nos. A causa, portanto, é o medo: medo de não ser capaz de enfrentar, de estar sozinho para enfrentar as batalhas diárias, de correr riscos e depois ficar desiludido, de fazer escolhas erradas. O medo bloqueia, o medo paralisa. E também isola: pensemos no medo do outro, dos estrangeiros, dos diferentes, dos que pensam de forma diferente. E pode até haver medo de Deus: que me castigue, que se ressinta de mim... Se dermos espaço a estes falsos medos, as portas fecham-se: as do coração, as da sociedade e até as da Igreja! Onde há medo, há fechamento. E isto não é bom.

Contudo, o Evangelho oferece-nos o remédio do Ressuscitado: o Espírito Santo. Ele liberta das prisões do medo. Pois é isto que o Espírito faz: faz-nos sentir a proximidade de Deus e, assim, o seu amor afasta o temor, ilumina o caminho, consola, sustenta na adversidade. Diante dos medos e dos fechamentos, invoquemos o Espírito Santo: a fim de que um novo Pentecostes afaste os receios que nos assaltam e reacenda o fogo do amor de Deus.